

8-3-960 - O Globo -

## A CRÔNICA de Rubem Braga

### Passeios de Mau-Gôsto

O MINISTRO Lafer foi ao Paraguai. Terá tido suas razões. Mas há muito pouco tempo o então Ministro Negrão de Lima também foi ao Paraguai. Ora, é um pouco demais para o Brasil democrático enviar de vez em quando um ministro das Relações Exteriores ao Paraguai. Ali manda um ditador militar sem apoio na opinião pública e sim em um regimento de cavalaria. A perseguição que ele move aos seus inimigos é tão grande que seu país, tão desfalcado de homens pelas guerras, se dá ao luxo de ter milhares de homens válidos exilados nas regiões vizinhas do Brasil e da Argentina. Qual pode ser o resultado das visitas de nossos chanceleres senão fortalecer essa ditadura? Parece que o Sr. Lafer, de má consciência, cobrou ao general ditador uma pequena "fita" democrática. Haverá um arremêdo de eleições parlamentares com promessa de outra para mais tarde; mas isso sem liberdade de imprensa nem liberdade de espécie alguma.

Parece que o Brasil está brincando de Estados Unidosinhos, dando seu apoio a ditaduras continentais desde que estas favoreçam os negócios brasileiros ou, simplesmente, de súditos brasileiros. É o tipo de política "realista", que pode exibir êxitos de momento, mas que a prazo nos tornará tão populares em Assunção como Tio Sam em certos países em que agiu desse jeito. Vamos treinando um subimperialismo pelas vizinhanças, à espera de maiores façanhas quando chegar o tempo, já anunciado por Ike, em que teremos de enfrentar os aborrecimentos de "primo rico", passando a país credor... Tudo isso está mal; e o pior é que se anuncia que o Presidente Juscelino também deve ir ao Paraguai. Uma amiga mineira me diz que em sua terra, quando todo mundo começa a ir para um lugar, o povo comenta que "deve estar dando jabuticaba lá". Não sabemos que jabuticaba está dando no Paraguai, mas estamos certos de que o Presidente Juscelino, cuja política internacional, apesar de suas falhas, sempre temos apoiado, fez questão de encerrar seu tempo de governo com duas visitas de mau-gôsto a duas ditaduras das mais detestáveis: a do Paraguai e a de Portugal. Dois chanceleres nossos estiveram em Assunção há pouco tempo. O nosso último Presidente da República, Sr. Café Filho, visitou Portugal. Como justificar, as duas viagens programadas este ano para J.K.? Note-se que nem sequer o Sr. Salazar se abala a nos visitar: mandou-nos aqui o seu presidente de plantão, que logo depois demitiu porque parece que começou a se convencer de que era presidente mesmo...

Não somos contra viagens presidenciais. Achamos que o Sr. Juscelino valeria os dólares que gastasse com sua comitiva se fôsse a Washington, a Moscou, à França, à Inglaterra, à Alemanha, à Polônia, à Argentina, aonde quer que pudesse cuidar de assuntos de interesse real do Brasil. Mas visitar essas duas pequenas ditaduras parece-nos um êrro tolo e sem desculpa. A Oposição — se houvesse alguma — deveria bater-se firmemente contra esses dois passeios de mau-gôsto que só podem nos dar azar.